**5 de março de 2025 – quarta-feira de cinzas**

**1. Refrão meditativo**

**Troquemos as vestes por cinzas. / Choremos perante o Senhor. /Imensa é a bondade de Deus, nosso Pai, / disposto a nos perdoar.**

**2. Entrada**

1. O tempo se cumpriu, / o Reino já chegou. / No Evangelho creiam, / voltai-vos ao Senhor!

**Pela vossa santa Cruz, / salvai-nos, ó Senhor! (bis)**

2. Rasgai o coração / e não as vossas vestes. / Voltai-vos ao Senhor / que escuta vossas preces!

3. Lavai-vos totalmente, / Senhor, purificai-nos. / Pois contra vós pecamos, / ó Deus, tende piedade!

4. Jejum e penitência, / esmola e oração, / eis o caminho certo para a nossa conversão!

5. O Cristo, Deus e homem, / se entrega por amor. / A morte é vencida, / Jesus nos libertou!

6. O Cristo obediente / à cruz se entregou. Por isso proclamamos: / Jesus é o Senhor!

7. O santo sacrifício / no altar da santa Cruz / nos livra do pecado, / à vida nos conduz!

8. Deus enviou seu Filho / não para condenar, / mas Ele veio ao mundo / e veio para salvar.

9. A morte e o sofrimento / pra nós é um mistério. / Mas quando unido a Cristo, / é força, é refrigério!

**3. Ato penitencial (omite-se)**

**4. Glória (omite-se)**

**Oração da coleta**

Senhor, concedei-nos iniciar com o santo jejum este tempo de conversão para que, auxiliados pela penitência, sejamos fortalecidos no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**5. Primeira leitura**

Jl 2,12-18

**Leitura da profecia de Joel**

“Agora”, diz o Senhor, “voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo”. Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus? Tocai trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa, seu leito. Chorem, postos entre o vestíbulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor, e digam: “Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem”. Por que se haveria de dizer entre os povos: “Onde está o Deus deles?” Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 50(51)**

**Misericórdia, ó Senhor, / pois pecamos.**

1. Tende piedade, ó meu Deus misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado, / e apagai completamente a minha culpa!

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor!

**7. Segunda leitura**

2Cor 5,20—6,2

**Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios**

Irmãos, somos, pois, embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus.

Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, pois ele diz: “No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri”. É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**8. Canto de aclamação**

**Louvor e glória a ti, Senhor, / Cristo, Palavra de Deus! / Cristo, Palavra de Deus!**

Oxalá ouvísseis hoje sua voz. / E não fecheis os vossos corações!

**9. Evangelho**

Mt 6,1-6.16-18

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus**

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: “Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não recebereis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa.

Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa.

Quando jejuardes, não fiqueis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa.

*Palavra da Salvação.*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

**10. Profissão de fé (omite-se)**

**11. Bênção das cinzas**

**pr.:** Caros irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai que se digne abençoar, com a riqueza da sua graça, estas cinzas que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

*(E, após um breve instante de silêncio, prossegue com as mãos estendidas)*

Ó Deus, que vos deixais comover pelos que se humilham e vos reconciliais com os que reparam suas faltas, inclinai com bondade o vosso ouvido às nossas súplicas. Derramais propício a graça da vossa bênção **†** sobre os fiéis que vão receber estas cinzas, para que, prosseguindo na observância da Quaresma, mereçam chegar de coração purificado à celebração do mistério pascal do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**12. Distribuição das cinzas**

Canto 1

1. Pecador, agora é tempo de pesar e de temor. / **: Serve a Deus, despreza ao mundo, / já não sejas pecador!**

2. Neste tempo sacrossanto, / o pecado faz horror. / **: Contemplando a cruz de Cristo, / já não sejas pecador**!

3. Vais pecando, vais pecando, / vais de horror em mais horror. / **: Filho, acorda dessa morte, / já não sejas pecador!**

4. Passam meses, passam anos, / sem que busques teu Senhor. / **: Como um dia para o outro, / assim morre o pecador!**

5. Pecador arrependido, / pobrezinho pecador. / **: Vem, abraça-te contrito, / com teu Pai, teu criador!**

6. Compaixão, misericórdia vos pedimos, Redentor. / **: Pela Virgem, Mãe das dores, / perdoai-nos, Deus de amor!**

Canto 2

1. Converter ao Evangelho. / Na Palavra acreditar. / Caridade e penitência, / quem as cinzas abraçar.

**Não esqueças: somos pó e ao pó vamos voltar (bis).**

2. Não as vestes, mas o peito / o Senhor manda rasgar. / “Jejuai, mudai de vida... / Em sua face a chorar”.

3. Quão bondoso é nosso Deus, / inclinado a perdoar. / Quem dos males se arrepende, / compaixão vai encontrar.

4. Chora e diz o sacerdote / entre a porta e o altar: / “Pela vida do meu povo / vão meus lábios suplicar”.

5. Convertei-vos, povo meu, / do Senhor vamos lembrar. / Eis o tempo prometido, / as ovelhas vem salvar.

Oração da CF 2025

Ó

 Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências.

Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida.

Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!

**13. Canto das ofertas**

1. Nesta mesa da partilha e da unidade, / nosso Deus acolhe os dons e parte o pão. / Eis a hora de viver fraternidade; / eis o tempo de buscar a conversão.

**A mãe natureza requer, com certeza, / cuidado e atenção. / E um mundo carente espera da gente / é mais coração.**

2. Se este mundo Deus criou e é tão perfeito, / e se tudo o que Ele fez é belo e bom, / desfrutá-lo é, de todos, um direito. / Cuidar dele é compromisso e também dom.

3. Se no mundo há tanta gente solidária, / o egoísmo só destrói, faz tanto mal. / Grande sonho é economia solidária, / nossa meta é a ecologia integral.

**Sobre as oferendas**

Ao oferecer-vos solenemente este sacrifício no início da Quaresma, nós vos suplicamos, Senhor, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossos pecados, possamos celebrar com fervor a paixão do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**14. Oração eucarística II**

(Pág. 537 do Missal)

(Prefácio da Quaresma IV, pág. 462)

**Pr.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Pelo jejum quaresmal corrigis nossos vícios, elevais nosso espírito e nos dais força e recompensa, por Cristo, Senhor nosso.

Por ele, os Anjos louvam vossa majestade, as Dominações adoram, as Potestades tremem, as Virtudes celestiais e os Serafins celebram com exultação. Concedei, também a nós, associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

**Santo**

1. Santo! Santo! Santo! / Senhor Deus do universo! / O céu e a terra proclamam / Vossa glória, ó Senhor!

2. Hosana! Hosana! Hosana! / Hosana nas alturas! / Hosana! Hosana! Hosana! / Hosanas ao Senhor!

3. Bendito aquele que vem / em nome do Senhor!

4. Hosana! Hosana! Hosana! / Hosana nas alturas! / Hosana! Hosana! Hosana! / Hosanas ao Senhor!

**Pr.:** Na verdade, ó Pai, vós sois santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E BEBEI...

**Pr.:** Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

**Pr.:** Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Suplicantes vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro, que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **(N.)**, com o nosso Bispo **(N.)** os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**Pr.:** Lembrai-vos, também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**Pr.:** Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos (N. o santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**15. CORDEIRO**

1. Cordeiro! Cordeiro de Deus / que tirais o pecado do mundo (2x).

**T.: Tende piedade de nós! (2x)**

2. Cordeiro! Cordeiro de Deus / que tirais o pecado do mundo (2x).

**T.: Tende piedade de nós! (2x)**

3. Cordeiro! Cordeiro de Deus / que tirais o pecado do mundo (2x).

**T.: Dai-nos a paz! / A vossa paz!**

**16. Comunhão i**

**Vosso jejum, esmola e oração, / diante dos homens não se façam ver; / e o Pai, que conhece os corações / : vossa justiça há de reconhecer.**

1. Feliz o homem que foi perdoado / e cuja falta já foi encoberta! / Feliz o homem a quem o Senhor / não olha mais como sendo culpado.

2. Eu confessei, afinal, meu pecado / e minha falta vos fiz conhecer. / Disse: “eu irei confessar meu pecado!” / E perdoastes, Senhor, minha falta.

3. Todo fiel pode, assim, invocar-vos / durante o tempo da angústia e aflição. / Porque ainda que irrompam as águas, / não poderão atingi-lo jamais.

4. Sois para mim proteção e refúgio; / na minha angústia me haveis de salvar. / E envolvereis a minh’alma no gozo / da salvação que me vem só de vós.

**Vosso jejum, esmola e oração, / diante dos homens não se façam ver; / e o Pai, que conhece os corações / : vossa justiça há de reconhecer.**

**17. Comunhão iI**

1. No deserto desta vida, / revestidos de esperança, / haveremos de escolher o caminho do amor. / Só em Cristo, nosso Deus, / um auxílio encontremos. / Numa cruz o Salvador nos resgatou.

**Não vivemos só de pão, / mas do que Jesus falou (bis).**

2. É Jesus, o Filho amado, / enviado por Deus Pai, / na montanha contemplamos Sua glória e esplendor. / Nesta mesa se faz pão / e alimenta a todos nós. / Na partilha se revela dom de amor.

**Cristo se transfigurou. / Ele é Deus, nosso Senhor! (bis)**

3. Jesus Cristo se revela / neste povo sofredor. / É o Senhor quem nós amamos no mais pobre, nosso irmão. / Nossa fé será medida / pelos frutos da oração, / cultivados na partilha, união.

**O Senhor nos vem chamar / à sincera conversão (bis).**

4. Nos caminhos desta vida, / poderemos nos perder. / É o Senhor quem nos acolhe nos momentos de aflição. / O pecado nos impede / de viver dignamente. / Deus é vida, é bondade, é compaixão.

**Alegrai-vos, meus irmãos, / somos filhos de Deus Pai (bis).**

5. O egoísmo não nos deixa / conviver com o irmão. / Nosso Deus é o Deus da vida, / do amor e do perdão. / A verdade que liberta / é acolher a Boa Nova, / se opor à injustiça e opressão

**Nosso Deus é o Deus da vida, / do amor e do perdão (bis).**

**Pós comunhão**

Senhor, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o nosso jejum vos seja agradável e nos sirva de remédio. PCNS.

**T.: Amém!**

**Oração sobre o povo**

Ó Deus, derramai benigno o espírito de arrependimento sobre os vossos fiéis inclinados diante de vós, para que mereçam alcançar por vossa misericórdia os prêmios prometidos aos penitentes. PCNS.

**T.: Amém!**

**18. Canto final**

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra / e às criaturas deu valor e atenção. / A vida plena, que no mundo já se espera / ganha sentido com a nossa redenção.

**Ao entregar o Paraíso ao ser humano, / Deus contemplou sua beleza e seus dons. / Louvado seja nosso Pai, o Criador. / “Deus viu que tudo, tudo era muito bom!”**

2. No Universo tudo está interligado. / Nele vivemos e, com todos, “somos um”. / Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados. / Cuidemos todos desta Casa, que é Comum.

3. Há muito tempo, o louvor das criaturas / já se ouvia em um canto universal. / O seu autor, nova expressão ele inaugura. / “Fraternidade e Ecologia Integral”.

4. O ser humano transformou a realidade. / Causou maus-tratos, destruindo a natureza. / Abandonou a Lei de Deus e sua verdade. / Desrespeitando a criação e sua beleza.

5. De toda a Terra em nossas mãos, eis o cuidado. / Nós somos todos responsáveis pela vida. / Enquanto aqui peregrinamos na esperança. / A criação em nova Páscoa é renascida.